

ESALQ SEMPRE

JUNHO 2025 - Nº 7



PARQUE **PHILIPPE WESTIN
CABRAL DE VASCONCELLOS**,
UMA DAS SETE MARAVILHAS
DE PIRACICABA



ESALQ

USP

Catálogo na Publicação
DIVISÃO DE BIBLIOTECA - DIBD/ESALQ/USP

ESALQ SEMPRE / [recurso eletrônico] Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". - n.7
Parque Philippe Westin Cabral de Vasconcellos, uma das sete maravilhas de Piracicaba
(2025). - - Piracicaba : Esalq/USP, 2025.

Quadrimestral

Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/institucional/esalq-sempre>

1. Esalq 2. Memória institucional 3. Símbolos 4. Registros históricos I. Título

ESALQ SEMPRE, A NOSSA HISTÓRIA EM CONSTANTE EVOLUÇÃO



Fotos: Acervo da DvComun da Esalq/USP

Luiz Vicente de Souza Queiroz e Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz

Quando Luiz de Queiroz considerou doar as terras para que fosse construída uma escola agrícola, segundo relatos, ele pediu para que os solos mais férteis da Fazenda São João da Montanha fossem destinados à lavoura, enquanto a área com solo mais pobre seria reservada para o Parque (Barbin e Demétrio, 2003).

Aficionado por flores, como demonstrado nos belos jardins que cultivou e que adornaram o Palacete Boyes, Luiz de Queiroz teve mais uma visão acertada de que um Parque do Campus Luiz de Queiroz traria grandes benefícios para a cidade de Piracicaba.

Hoje, o **Parque Philippe Westin Cabral de Vasconcellos** faz parte da região urbana de Piracicaba, em uma relação integrada com a cidade, contribuindo para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida.

Trata-se de um Parque público aberto, que oferece à população a oportunidade de convivência com a natureza, lazer e observação de aspectos históricos e arquitetônicos.

A paisagem, a flora e a fauna presentes encantam. Conheça um pouco mais sobre o Parque e os seus pontos de destaque. **Venha nos visitar!**

Uma boa leitura!

“O meio ambiente, demonstrando o esforço das massas humanas organizadas, na sua constante marcha em busca de um melhor índice de crescimento mental, cultural e espiritual reflete, na conquista de novos estágios evolutivos das forças vivas que o integram, as possibilidades reais para novos rumos de vivência de uma unidade social!”

Prof. Archimedes Dutra em sua tese de doutoramento apresentada à Esalq em 1972

Fotos da capa:

- Foto do Parque da década de 70 (Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP, bordada em papel por Carla Pedreira)
- Foto do Professor Philippe Westin Cabral de Vasconcellos (Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP)

SUMÁRIO

PÁGINA

I - HISTÓRICO

3

II - TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NO DECORRER DOS ANOS

5

III - TOMBAMENTO

6

IV - UM PASSEIO PELOS PONTOS DE DESTAQUE DO PARQUE

6

V - FAUNA E FLORA DO PARQUE

11

VI - GESTÃO E INICIATIVAS PARA O PARQUE

15



Foto: Acervo da DivComun da Esalq/USP

Foto aérea do Campus “Luiz de Queiroz” - em destaque, o Edifício Central

I - Histórico

O Parque **Philippe Westin Cabral de Vasconcellos**, mais conhecido como **Parque Luiz de Queiroz**, é um importante espaço verde da **Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"**, da **Universidade de São Paulo**, localizado em **Piracicaba, SP**. Implantado entre 1905 e 1907, o Parque foi projetado pelo arquiteto



Foto: Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP

Arsênio Puttemans

e paisagista belga **Arsênio Puttemans**, então docente da Instituição. Ele contou com a colaboração do professor **Luiz Teixeira Mendes**, especialista em Fruticultura e Silvicultura, que auxiliou na implementação das características naturais e funcionais do espaço.

Com uma área de 15 hectares (equivalente a 150.000 metros quadrados), o parque apresenta uma grande diversidade de plantas ornamentais e árvores nativas e exóticas. A vegetação inclui espécies como ipê, pau-brasil, jequitibá, alecrim-de-campinas e jatobá, que fazem parte da rica biodiversidade da região.



Foto: Divulgação

Professor Luiz Teixeira Mendes

O parque não é apenas um espaço de beleza natural, mas também um importante local de pesquisa e lazer. Sua configuração paisagística segue os princípios do estilo inglês, que se caracteriza pela quebra da simetria e retidão das linhas, favorecendo uma interação mais fluída e natural entre os espaços e os elementos vegetais. Isso proporciona um ambiente que convida à contemplação e ao convívio com a natureza.

Além de sua função ambiental, o parque tem sido objeto de diversos estudos acadêmicos pela Esalq. Pesquisas têm demonstrado a importância das áreas verdes para o bem-estar físico

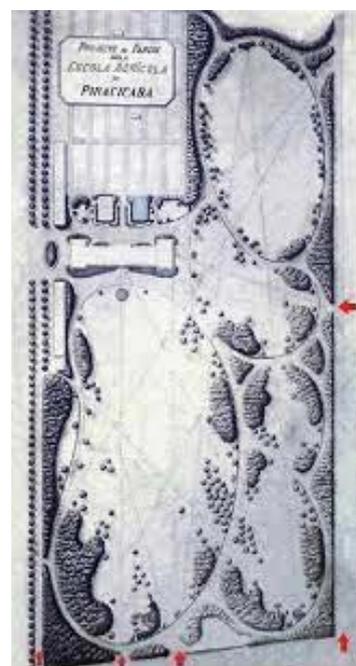


Foto: Divulgação

Planta do traçado original do Parque

e mental, reforçando o papel do parque não apenas como um patrimônio cultural, mas também como espaço de saúde e qualidade de vida para os moradores de Piracicaba e região.

Embora o Parque seja um dos principais pontos de visitação do Campus, ele não ocupa toda a área da Esalq. Sua extensão está limitada por um quadrilátero irregular, formado pela avenida **Pádua Dias** e a estrada **Comendador Pedro Morganti**, pela **Alameda das Palmeiras** e pelo **Edifício Central**, delimitando seu acesso e preservando sua integridade como um oásis urbano de pesquisa e lazer.

O Parque Philippe Westin Cabral de Vasconcellos é, sem dúvida, um dos maiores tesouros da Esalq, refletindo a história, a cultura e o compromisso da Instituição com a preservação ambiental e o bem-estar da comunidade.



Atividades no Parque

Foto: Acervo da DvComun da Esalq/USP



Atividades no Parque

Foto: Acervo da DvComun da Esalq/USP



Philippe Westin Cabral de Vasconcellos



Atividades no Parque

Foto: Acervo da DvComun da Esalq/USP

Foto: Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP

II - Transformações ocorridas no decorrer dos anos



Foto: Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP

Marco do Parque Professor Philippe Westin Cabral de Vasconcellos

Conforme descrito no folheto do Projeto Escola-Parque de 2005, publicado pela Prefeitura do Campus “Luiz de Queiroz”, o parque sofreu transformações ao longo dos anos. A vegetação original foi alterada com o tempo, com a introdução de novas espécies, seja por plantio ou dispersão natural das florestas vizinhas. Como resultado, o parque passou a abrigar mais de 350 espécies nativas e exóticas dentro de uma fração de 15 hectares no Campus.

Entre os anos de 1922 e 1959, o parque passou por uma fase de expansão e manutenção, sob a liderança do **Professor Philippe Westin Cabral de Vasconcellos**. Ele foi o responsável por ampliar o projeto original, idealizando os canteiros ao redor dos Pavilhões de Química (1930), Horticultura (1946) e Engenharia (1947-1948). Nesse período, foram construídos os dois lagos no lado esquerdo do Edifício Central, além de outros próximos aos Pavilhões de

Engenharia e de Horticultura. Esses lagos foram projetados para servir como reservatórios de água para prevenção de incêndios e irrigação das culturas agrícolas.

A dedicação do Professor Philippe ao parque foi oficialmente reconhecida em 1986, quando o parque passou a levar seu nome, perpetuando sua contribuição fundamental para a história e o desenvolvimento dessa área tão significativa do campus.

III - Tombamento

O Edifício Central da Esalq, o Parque e parte do conjunto que compõem o Campus Luiz de Queiroz, classificados como bens culturais, históricos, arquitetônicos e ambientais foram tombados como Patrimônio Público Estadual pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). O tombamento foi formalizado em 12 de dezembro de 2006, por meio da Resolução que reconheceu a importância da área onde está instalada a Escola.



Foto: Gerhard Waller da DyComun da Esalq/USP

Placa alusiva ao tombamento do Parque afixada em 12 de dezembro de 2006, no Edifício Central, no térreo, ao lado do elevador

IV - Um passeio pelos pontos de destaque do Parque

Os aspectos arquitetônicos dos edifícios distribuídos pelo Parque, em harmonia com a vegetação, compõem paisagens que encantam os visitantes. Repletos de história, esses edifícios abrigam setores acadêmicos, administrativos e preservam importantes memórias institucionais.

• O Edifício Central

Um dos símbolos mais icônicos da Esalq, o Edifício Central teve sua construção iniciada em 1904 e foi oficialmente inaugurado em 14 de maio de 1907. Nessa mesma ocasião,

foi implantado o projeto paisagístico do Parque, formando o conjunto arquitetônico do Campus. O Edifício Central foi



Foto: Divulgação

Edifício Central

idealizado no estilo neoclássico pelo arquiteto inglês **Alfred Brandford Hutchings**.

O projeto de 1895 previu um longo edifício simétrico, em dois pavimentos com três corpos transversais destacados. Construído na principal área da propriedade, articulava-se, por um lado, com a fazenda modelo e, por outro, com o "posto zootécnico". Da proposta original, somente o Edifício Central foi concretizado nessa área; os demais foram construídos em outros pontos da fazenda.

Com a expansão das atividades da Escola, outras edificações foram sendo construídas, dando origem ao conjunto que compõe o atual Campus.

• Portal de Entrada

No final da década de 1950, o **Professor Orlando Carneiro** idealizou o Portal para ser construído na entrada central do Campus, com o objetivo de valorizar o parque.

Orlando Carneiro, engenheiro formado em 1919 pela Escola Politécnica, ingressou como professor na **Escola Agrícola** em 1926, na Cadeira de Engenharia Rural. Em 1931, prestou concurso para Cadeira de Matemática, na qual se aposentou em 1958 como professor catedrático.

Conforme relatado na Revista Agricultura & Engenharia, de 23 novembro de 2011, a proposta do projeto do Portal foi aprovada pela Congregação da Esalq e "tinha como intenção ser o local de ingresso do bonde que trazia professores e alunos do centro da cidade".

A construção foi executada no final da década de 1950. Ocupa uma área útil de 576 metros quadrados, possui barrado revestido em pedra Miracema, e, na parte superior,

foram assentadas pedras São Tomé em forma de filetes.

• Bandeiras e Mausoléu de Luiz e Ermelinda Queiroz

Os restos mortais do casal Luiz Vicente de Souza Queiroz e Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz permaneceram no Cemitério da Consolação, em São Paulo, até 11 de junho de 1964, quando foram exumados e trasladados para Piracicaba. No dia seguinte, 12 de junho, numa grandiosa cerimônia,



Portal de Entrada

Foto: Acervo da DvComun da Esalq/USP



Quadro dos formandos da Esalq de 1966 com a representação do Portal, localizado no saguão da Sala da Congregação, Edifício Central

Foto: Gerhard Waller da DvComun da Esalq/USP



Mausoléu de Ermelinda e Luiz de Queiroz na Esalq



Estátua de Luiz de Queiroz



Estátua de Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz

foram depositados em um mausoléu em frente ao Edifício Central.

Ladeados pelas bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo, de Piracicaba, da USP e da Esalq, o monumento representa um marco oficial da instituição.

▪ **Homenagem da Esalq a seus fundadores**

Em 9 de outubro de 2018, foi instalada uma estátua em tamanho natural de Luiz Vicente de Souza Queiroz na Alameda Principal, ao lado do Edifício Central. O idealizador da instituição observa, de forma ativa, aqueles que vêm contemplar seu legado.

Em 3 de junho de 2021, por ocasião dos 120 anos da Esalq, foi inaugurada uma estátua em tamanho natural de Dona Ermelinda, em homenagem à sua memória. A escultura foi instalada no Jardim das Rosas do Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz", local onde também foi criado o Espaço Cultural Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, destinado a eventos externos e exposições interativas.

O casal fundador da Esalq é representado por estátuas em tamanho natural, inspiradas em modelos encontrados em diversos espaços culturais da

Europa e dos Estados Unidos, além de referências já existentes no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos – retratos de personalidades que seguem como arquétipos de inspiração para o mundo contemporâneo.

As estátuas foram criadas pelo **artista Edu Santos** e moldadas na **Fundição FundiArt**, de Piracicaba.

• Herma de Luiz de Queiroz

Em 1930, os **alunos** perpetuaram em bronze a memória do idealizador e patrono da Esalq. Organizaram uma campanha em prol da Herma de Luiz de Queiroz, cuja inauguração foi concretizada quatro anos depois, junto à futura entrada principal da Escola.

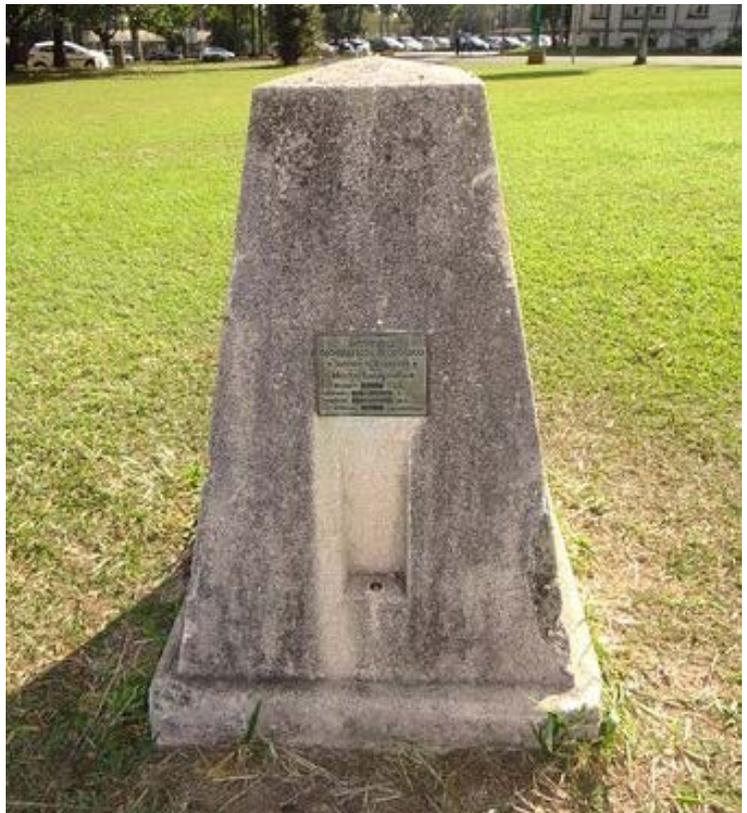
• Marco Geográfico

Por meio do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, o engenheiro civil **José de Oliveira Quintão** foi designado para realizar estudos e definir um marco no gramado em frente ao Edifício Central, com base em observações astronômicas feitas na noite de 27 de janeiro de 1941. Ele foi acompanhado pelo **Professor Philippe Westin Cabral de Vasconcelos**, na época responsável pela conservação do Parque e Professor Emérito do Departamento de Agricultura e Horticultura. Assim, o Governo



Herma de Luiz de Queiroz

Foto: Acervo da DivComun da Esalq/USP



Marco instalado no gramado central do Campus

Fotos: Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP

do Estado entregou à Escola o marco, onde se leem as inscrições:

- Instituto Geográfico e Geológico
 - *Serviço de Geodésica*
 - Marco Geográfico
 - Número.....
 - Latitude 22° 42' 30" 9 S.
 - Longitude 47° 38' 00" 8 W.G.
 - Altitude..... sobreniveldomar
- *O número e a altitude não são visíveis. A altitude do local é de 558,573m.

▪ **Memorial do Centenário da Esalq**

Em 28 de maio de 2001, foi instalado no gramado central, próximo à Herma de Luiz de Queiroz, o memorial do centenário da Esalq. No memorial, foram depositados documentos que relatam os principais momentos da instituição de 1901 a 2001, os quais serão conhecidos em 3 de junho de 2101. Trata-se de uma cápsula do tempo que deixa para a posteridade a história do primeiro centenário da Instituição.

▪ **Memorial do Centenário do Centro Acadêmico**

Inaugurado em 14 de maio de 2009 ao lado do Memorial do Centenário da Esalq. Em homenagem ao Centenário do Calq, Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, um dos mais antigos do Brasil.



Fotos: Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP

Placa instalada no gramado central do Campus



Foto: Ronaldo Aparecido Caprecci, da Divisão de Biblioteca da Esalq/USP

Memorial do Centenário



Foto: Denise Guimarães da DivComun da Esalq/USP

Memorial do Centenário do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz

V - Fauna e Flora do Parque



Foto: Divulgação

Seriemas no Parque

O parque do Campus Luiz de Queiroz foi um sonho planejado. O sonho de uma Escola Agrícola – que consumiu a vida de Luiz de Queiroz – é, na verdade, uma epopéia que precisa ser lembrada cotidianamente. Cada pedaço de chão tem uma história, feita de trabalho e de esperanças. As árvores centenárias do campus abrigam uma parte significativa e diversa da fauna de Piracicaba. Ao caminhar pelo Parque, é possível encontrar uma grande biodiversidade.

Segundo o estudo publicado sobre “Bichos da Esalq” (https://www.esalq.usp.br/biblioteca/sites/default/files/Bichos_ESALQ.pdf), realizado por **Silvio Marchini**, pós-doutor em Ecologia Aplicada pelo Cena/USP, e **Kátia Ferraz**, professora do Departamento de Ciências Florestais, a abundante fauna silvestre do Parque abriga mais de 260 espécies de mamíferos, aves, répteis e anfíbios.

Entre os animais encontrados,

na Esalq estão capivaras, saguis, seriemas, cágados e morcegos. Há também ouriços, tatus, javaporcos, carcarás e teiús. Pesquisadores identificaram, ainda, a presença da onça-parda na região, o segundo maior felino das Américas, atrás apenas da onça pintada.

O estudo também lista a localização dos animais no campus, uma vez que o Parque Luiz de Queiroz corresponde a apenas uma parte da Esalq.



Livro **Coexistência com a fauna** lançado por **Silvio Marchini**, pós-doutor em **Ecologia Aplicada pelo Cena/USP**, e **Kátia Ferraz**, professora do Departamento de Ciências Florestais da **Esalq/USP**

Para se ter uma ideia do extensão do Campus, conforme o **Relatório da Divisão Socioambiental do Campus "Luiz de Queiroz"**, quase metade (48,85%) de todo o território da Universidade de São Paulo (incluindo o campus da capital) é formado pela Esalq em Piracicaba.

O Campus "Luiz de Queiroz", no qual está inserido o Parque juntamente com a estação experimental Fazenda Areão, ocupa uma área de 914,5 hectares no município de Piracicaba. Considerando-se ainda as três estações experimentais localizadas nos municípios de Anhembi, Anhumas e Itatinga, com área total de 2.910,9 hectares, a extensão territorial vinculada à unidade soma 3.825,4

Foto: Divulgação



Foto: Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP

O gramado central já abrigou diversas feiras e exposições agrícolas

hectares (ou 38,2 milhões de metros quadrados).

• Gramado Central

Considerado de grande amplitude, sem interrupções, o gramado central abriga uma paisagem única, onde famílias se reúnem nos finais de semana e durante as férias para atividades de lazer. Ele já foi palco de muitas exposições relacionadas a pesquisas e projetos extensionistas da Esalq, assim como Luiz de Queiroz sonhou ao idealizar nossa escola como uma Fazenda Modelo.

• Flamboyant

Admirado por todos, o Flamboyant (*Delonix regia*) em frente ao Edifício Central se transformou em um ícone. Floresce na época das provas finais e esse fato faz parte de uma estrofe do hino dos esalqueanos: "...a turma toda padece quando floresce o flamboyant...". Um espetáculo à parte é quando as flores que se formam se declinam suavemente no lago. A espécie é conhecida como a "Árvore da Esperança".

• Jardim Francês

Ao lado do Museu Luiz de Queiroz, encontra-se o icônico Jardim Francês, todo recoberto por roseiras, buxos e camélias, que estão ali desde 1943, quando o prédio foi construí-



O parque também recebe delegações nacionais e internacionais

Foto: Acervo da DvComun da Esalq/USP



Flamboyant - 1º Lugar no Concurso Fotográfico Aves de Pira da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente / Foto de Ivo Zution Gonçalves



Jardim Francês

do com o jardim, inspirados na Fazenda Tara, do filme *E o vento levou*. No Jardim está localizada a estátua em tamanho natural de Dona Ermelinda de Souza Queiroz.

• **Palmeiras Imperiais**

É uma das mais belas e imponentes espécies de palmeiras, podendo alcançar até até 50m de altura. Originária das Antilhas, é também conhecida como Palmeira Caribenha ou Palmeira Real Sul americana. Em 1809, D. João VI plantou a primeira palmeira trazida das Antilhas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, chamada "Palma-Master". Para se ter uma ideia da longevidade dessa espécie, uma "Palma-Master" morreu em 1972, devido a um raio, após 163 anos de vida. Quando jovem, o estipe é dilatado na base, passando, com o tempo, a ser regularmente

cilíndrico, com um diâmetro (DAP) próximo a 60 cm.

Palmeiras imperiais (recorte de poema) - Francisco de Assis Ferraz de Mello (Professor da Esalq e poeta)

"Na minha Escola, a Esalq, há um grupo de palmeiras -Esplêndidas palmeiras de eras imperiais! Vendo-as em fila indiana, parecem guerreiras Postas para guardar as honras nacionais. Fantástica visão o vê-las! Altaneiras Vigiando sobre os ombros de outros vegetais. Colunas verticais, são fortes, sobranceiras. Têm o porte soberbo das damas reais".



Palmeiras Imperiais

VI - Gestão e iniciativas para o Parque

• Manutenção e gestão das áreas verdes

O **Parque Philippe Westin Cabral de Vasconcellos** é administrado pela Prefeitura do Campus “Luiz de Queiroz”, por meio da Seção Técnica de Áreas Verdes e Meio Ambiente. Essa seção é responsável pela manutenção e conservação de aproximadamente 50 hectares das áreas de uso público que compõem o Campus “Luiz de Queiroz”, dos quais, 15 hectares correspondem ao Parque Prof. Philippe Westin Cabral de Vasconcelos, tombado pelo Conselho de Defesa do patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, vinculado ao Governo do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT).

Além de sua importância histórica e paisagística, o Parque tem como principal objetivo oferecer uma grande quantidade de informações úteis para fins didáticos e científicos. As seções também colaboram com grupos de pesquisa, ensino e extensão como o Grupo de Adequação Ambiental do Campus (GADE), na recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), o Grupo CEPARA, na Produção de Compostos Orgânicos, e o Programa USP Recicla, além de implementar a Política de Gestão de Resíduos da USP.

Estas seções realizam um trabalho importante de manejo e manutenção do Parque, sendo responsáveis pela implementação de toda a operação de manejo.

O **Parque** é composto por um conjunto vasto, diverso e belo de árvores, integrando o campus da USP em Piracicaba e enriquecendo duas das suas mais importantes unidades de ensino e pesquisa: a Esalq e o Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura).

• Primeira Maravilha de Piracicaba

Em pesquisa do Jornal de Piracicaba e Rádio Difusora, a Esalq foi escolhida como a primeira das **Sete Maravilhas de Piracicaba**, liderando o pleito realizado sobre os locais mais apreciados pelos moradores da cidade. A avaliação foi realizada entre os dias 5 de julho e 25 de agosto de 2007 e quase 70 mil pessoas votaram. Promulgado no dia 14 de novembro do mesmo ano, o decreto



Fonte Delmar Marchetti (nos fundos do Edifício Central)

de número 12.379, publicado no Diário Oficial do município, oficializou o título.

Motivado pelo aniversário de 240 anos de Piracicaba, comemorado no dia 1º de agosto de 2007, ainda no mês de julho, o jornal Gazeta de Piracicaba também realizou uma enquete, cujo resultado confirmou a Escola como uma das Sete Maravilhas do município.

As ideias foram inspiradas no concurso da Fundação New Seven Wonders, uma ONG suíça que indicou a estátua do Cristo Redentor como uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno (reportagens extraídas do EsalNotícias 7 de dezembro 2007).

• Arboreto Luiz de Queiroz

O projeto **Arboreto Luiz de Queiroz**, lançado em 21 de setembro de 2022 sob coordenação de docentes do Departamento de Ciências Florestais da Esalq e com apoio institucional



Edifício Central

Foto: Adna Prado Massarioli, estudante de pós-graduação

da Fealq, tem como propósito transformar o Parque em um jardim de árvores brasileiras dedicado ao ensino e à pesquisa, mas que também seja um espaço lúdico e agradável de lazer e educação aberto para a comunidade externa à universidade. Ao expandir os limites acadêmicos e científicos da Esalq, o projeto amplia a oferta de experiências educativas ao ar livre, contribuindo para a conscientização e conhecimento sobre a importância da

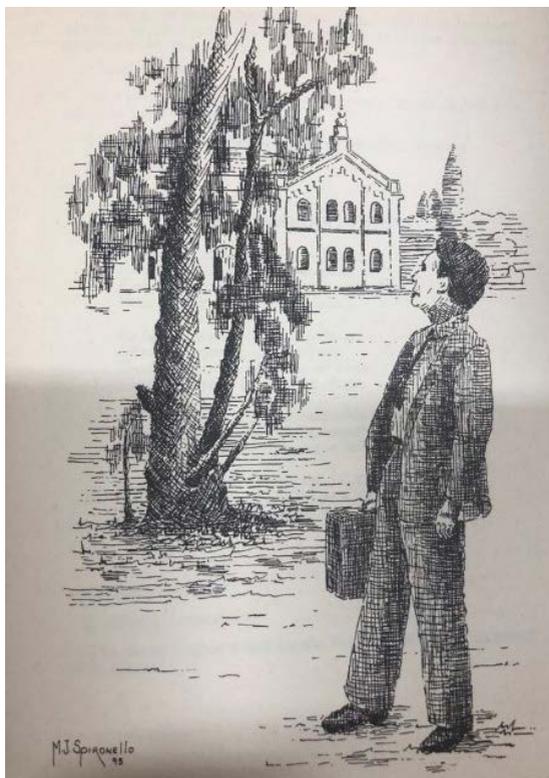
conservação da diversidade genética das espécies vegetais existentes no Parque.

Exemplo de ação já promovida no âmbito do projeto foram as visitas guiadas às árvores da Esalq, entre 21 de setembro e 15 de novembro de 2023, atividade que possibilitou uma experiência imersiva pelas árvores mais icônicas do campus, com apresentação de suas características botânicas e fatos marcantes sobre a história do Parque.



Contribua: <https://fealq.org.br/arboretoluizdequeiroz/>





Recorte de imagem do livro de poesias do Prof. Francisco de Assis Ferraz de Mello

E você já descobriu seu recanto, sua estação do ano ou seu momento especial no Parque da Esalq? Visite e compartilhe foto com depoimento de sua experiência...

“A água, o sol e a terra; Existem com própria beleza; As plantas silentes e sempre; Sustêm equilíbrio; Dos ciclos da natureza”

Trecho do Hino da Esalq, letra e música de Zilmar Ziller Marcos



Fotos: Carmen Pilotto do Escritório de Cooperação Nacional e Internacional da Esalq/USP

Agradecimentos

Prefeitura do Campus "Luiz de Queiroz" e Divisão de Comunicação da Esalq/USP

Bibliografia

BARBIN, Henrique Sundfeld; DEMÉTRIO, Valdemar Antonio . Evolução da Diversidade Arbórea em um Parque Centenário. Revista de Agricultura (Piracicaba) , v. 81, p. 89-99, 2006.

BARBIN, Henrique Sundfeld; DEMÉTRIO, Valdemar Antonio . Transformações Ocorridas no Parque da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - (ESALQ-USP) em Piracicaba, ao Longo dos Anos.. Revista Paisagem e Ambiente, São Paulo, v. 17, p. 69-89, 2003.

BARBIN, Henrique Sundfeld; DEMÉTRIO, Valdemar Antonio . O Parque da ESALQ. 2000.

ELIAS NETTO, C. A secular fábrica. A fábrica de tecidos que foi Santa Francisca, depois Arethusina. Memorial de Piracicaba, Almanaque, 2000

KIEHL, E.J. Vida e Obra de Luiz de Queiroz. Esalq 1975. Livro comemorativo do 75º aniversário da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" 1976, pag. 21-40

LIMA, A. M. L. P. Revitalização do Jardim Francês. Espaço Aberto (Revista eletrônica), Piracicaba/SP, 06 jul. 2006.

MARCOVITCH, J. 2005. "Pioneiros e Empreendedores: A Saga do Desenvolvimento do Brasil", Volume 2. São Paulo, Edusp.

MOLINA, R. S. 2011. "As contribuições de Luiz de Queiroz aos 110 anos da Esalq/USP". Revista do IHGP – volume 18

PASCHOAL, A. D. 2019. "Aspectos Históricos da Agricultura Paulista: parte 25. O empreendedor e empresário Luiz de Queiroz, sua fábrica de tecidos de algodão, telefonia e iluminação elétrica". Blog da Divisão de Biblioteca USP/Esalq

PERECIN, Marly Therezinha Germano. 2004. Os Passos do Saber: a Escola Agrícola Prática Luiz de Queiroz. São Paulo, Edusp; Perecin, Marly Therezinha Germano. 2007

Centenário do Edifício Central. EsalqNotícias encarte especial

Arquivos históricos produzidos pela Divisão de Comunicação da Esalq. Boletim IPEF 4 (39), julho de 1998

Bens Imóveis Tombados ou em processo de tombamento da USP. p. 182 – 191 do livro 2 Folheto Projeto Escola Parque. LQ. 2005

Dados organizados por

Carmen Pilotto, Escritório de Cooperação Nacional e Internacional da Esalq/USP

Dados revisados por

Luciana Joia de Lima, Escritório de Cooperação Nacional e Internacional da Esalq/USP

Projeto gráfico e diagramação

Cristiano Ferrari, Serviço de Produções Gráficas da Esalq/USP

Data

06/06/2025, v. 9



Carlos Gilberto Carlotti Junior
Reitor

Maria Arminda do Nascimento Arruda
Vice-Reitora



ESALQ

Thais Maria Ferreira de Souza Vieira
Diretora

Marcos Milan
Vice-Diretor

PUSP-LQ

Prefeitura do Campus USP "Luz de Queiroz"

Luciano Mendes
Prefeito

Marli de Fátima Fiore
Vice-Prefeita

Conheça o projeto **Esalq Sempre**

Sugestões podem ser apresentadas por meio de formulário disponível em:

www.esalq.usp.br/institucional/esalq-sempre



Organizar registros históricos é preservar a trajetória institucional, demonstrando o valor de uma Instituição Pública mantida pelo Governo do Estado de São Paulo. São registros que permitirão trilhar desafios que a contemporaneidade exige, afinal a Esalq é um misto de tradição e inovação.



ESALQ

USP

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP
Av. Pádua Dias, 11 - Cx. Postal 9 - Piracicaba - SP - 13418-900